



Arte com tinta de solo como estratégia pedagógica para aprender sobre as abelhas no Ensino Fundamental

Jarlean Lopes Nóbrega^{1}; Vitória Raiany do Nascimento Sousa¹; Dayanne Sthefany Marques Almeida¹; Robymar da Silva Nascimento¹; Larissa Almeida de Santana²; Cleityane Sabino Freire³; Adriana de Fátima Meira Vital⁴*

^{1*}Graduandos de Engenharia de Biosistemas, UFCG Campus Sumé; Email: jarlean.lopes@estudante.ufcg.edu.br

²Graduanda de Tecnologia em Agroecologia, UFCG Campus Sumé;

³Professora Municipal, Escola Agrotécnica de Sumé; ⁴Professora Doutora em Ciência do Solo, Orientadora da pesquisa, UFCG Campus Sumé

RESUMO

As abelhas são polinizadores essenciais para grande parte do abastecimento alimentar do mundo. Aprender sobre as abelhas no ensino básico é fundamental para promover a compreensão da importância destes insetos para a sustentabilidade ambiental, social, econômica, cultural e para a vida no planeta Terra. No âmbito da prática pedagógica na Educação em Solos, foi desenvolvido uma proposta de intervenção numa turma de 6º ano do Ensino Fundamental II numa escola do município de Sumé (PB), com 20 crianças de 11 a 14 anos. Neste estudo objetivou-se verificar a conexão da arte da pintura com tinta de solo (geotinta), como estratégia para despertar o interesse de crianças pelas abelhas e pela atividade apícola. Foram realizadas palestras sobre o solo, o bioma Caatinga e as abelhas, passando-se a seguir para a execução de uma oficina de geotinta para ampliar a compreensão sobre o papel das abelhas, numa releitura da palestra de maneira lúdica e descontraída. Os estudantes desenharam e pintaram abelhas, colmeias, potes de mel, revelando a afinidade dos participantes com a proposta. Na maioria dos desenhos os tons de amarelo deram a tônica expressando as abelhas melíferas, uma das espécies de insetos mais importantes em serviços ecossistêmicos. Os diálogos e os desenhos permitiram avaliar o envolvimento das crianças, a curiosidade e o estímulo para a aprendizagem de maneira lúdica e atrativa, contribuindo para o despertar de competências socioemocionais relacionadas com a preservação do ambiente natural e das abelhas. A arte com solo pode ser uma boa atividade para promover o amor inato das crianças pela Natureza, estimulando novas conexões de forma interdisciplinar.

Palavras-chave: Apicultura; educação contextualizada; arte com solo.

Art with soil paint as a pedagogical strategy for learning about bees in primary school

ABSTRACT

Bees are essential pollinators for a large part of the world's food supply. Learning about bees in primary school is fundamental to promoting an understanding of the importance of these insects for environmental, social, economic and cultural sustainability and for life on planet Earth. Within the scope of pedagogical practice in Soil Education, an intervention proposal was developed in a 6th grade class at a school in the municipality of Sumé (PB), with 20 children aged between 11 and 14. The aim of this study was to verify the connection between the art of painting with soil paint (geotinta) as a strategy to arouse children's interest in bees and beekeeping. Lectures were given on soil, the Caatinga biome and bees, followed by a geo-paint workshop to broaden understanding of the role of bees, in a playful and relaxed re-reading of the lecture. The students drew and painted bees, hives and honey pots, revealing the participants' affinity with the proposal. Most of the drawings were coloured yellow, expressing honey bees, one of the most important insect species in terms of ecosystem services. The dialogues and drawings made it possible to assess the children's involvement, curiosity and stimulus for learning in a playful and attractive way, contributing to the awakening of socio-emotional skills related to the preservation of the natural environment and bees. Soil art can be a good activity to promote children's innate love of nature, stimulating new connections in an interdisciplinary way.

Keywords: Beekeeping; contextualised education; soil art.